



ET 15 071 02 220716

## **DESCONSIDRAR PLATAFORMA ELEVATÓRIA NÃO SERÁ EXECUTADA**

São Paulo, 29 de Julho de 2016.

Ao

SENAC – SERVIÇOS NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL.

A.C.: SÁ MARQUES.

Rua Silvia nº 203 – Casa 13.

A.t.: Sra. Vânia e Sra. Elis.

Ref.: Plataforma Elevatória – Nova Unidade Interlagos Jangadeiro.

### **ESPECIFICAÇÕES PARA LICITAÇÃO, APROPRIADA À PLATAFORMA ELEVATÓRIA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA**

#### **1 – Requisitos Funcionais e Construtivos:**

1.1 – A plataforma deverá destinar-se exclusivamente ao transporte autorizado de pessoas portadoras de deficiência física no interior do edifício em referência, devendo ser respeitadas as dimensões dos locais construídos para sua instalação.

1.2 – Deverão contempladas as características técnicas e de segurança abaixo descritas e seu projeto de fabricação ter por base as normas reconhecidas e que as regulamentem, principalmente a ABNT NBR ISO 9386 – 1.

1.3 – O equipamento e sua instalação deverá ter garantia geral quanto a defeitos de fabricação e montagem de seus componentes por 2 anos.

1.4 – A área livre do piso da plataforma deverá ter resistência maior ou a igual a 210 Kg/m².

#### **2 – Generalidades:**

2.1 – O equipamento deve ajustar-se às instalações executadas e permitir fácil acesso aos componentes que exijam inspeções periódicas, testes, manutenções ou reparos.

2.2 – Os materiais usados na construção não devem favorecer a combustão e serem perigosos devido à natureza tóxica e quantidade de gás e fumos gerados em situação de incêndio.

2.3 – Devem ser incorporadas proteções para minimizar riscos de todas as situações de perigo, em particular contra escoriação, esmagamento, aprisionamento ou irritação, emaranhamento, queda ou tropeço, choque físico ou impacto, choque elétrico e fogo, atribuível ao uso da plataforma.

2.4 – O fator de segurança para todas as partes do equipamento, em aço ou materiais dúcteis equivalentes deve ser de 1,60 ou maior, com base na resistência à deformação e a máxima carga dinâmica, sendo que fatores maiores devem ser considerados para outros materiais.



### 3 – Especificações Básicas:

- 3.1 – Quantidade: 1;
- 3.2 – Capacidade:  $\geq 250$  kgf;
- 3.3 – Velocidade:  $\leq 0,15$  m/s;
- 3.4 – Paradas: 2;
- 3.5 – Entradas: 2 (mesmo lado);
- 3.6 – Percurso: 3,07 m;
- 3.7 – Dimensões mínimas da plataforma (larg. x prof. x alt.): 0,90 x 1,40 x 1,10 mm;
- 3.8 – Estrutura: autoportante, com pintura eletrostática na cor a ser definida pelo SENAC.
- 3.9 – Aplicação: interna, em caixa de corridas fechada até o teto na parte do pavimento superior.
- 3.10 – Portas nos pavimentos: Com altura mínima de 2000mm, com largura mínima de 900mm, trinco de segurança eletromecânico de fechamento automático, mantendo-se estática na posição aberta;
- 3.11 – Alimentação de energia: Monofásica, 220V, 60 Hz.

### 4 – ESPECIFICAÇÕES COMPLEMENTARES:

- 4.1 – *Cabina*: - Em aço carbono, com tratamento superficial contra corrosão, pintadas na cor a escolha do SENAC e com piso antiderrapante, com altura útil mínima dos painéis de proteção de 1.100mm.
- 4.2 – *Acionamento*: Hidráulico ou eletromecânico com tração por esfera recirculante ou parafuso, ou por outro sistema que atenda tecnicamente as normas internacionais.
- 4.3 – *Instalações*: As plataformas serão instaladas em caixas de corridas existentes e em alvenaria.

Nota:

- As portas deverão ser fornecidas em estrutura metálica com fechamento em vidro de segurança e posicionadas para término da instalação pelo SENAC.



ET 15 071 02 220716

EMPRO - COMÉRCIO E ENGENHARIA EM TRANSPORTE VERTICAL LTDA

#### 4.4 – *Comando:*

4.4.1 – Na plataforma: Ativado por chave de segurança tipo Yale (liga/desliga) botão de pressão constante ou alavanca de direção de movimento, botão de pressão para alarme e interruptor de parada de emergência.

4.4.2 – Nos pavimentos: Ativado através de chaves de segurança tipo Yale (liga/desliga) instaladas nas próprias placas das botoeiras, as quais deverão conter botão para a chamada de pressão constante.

#### 4.5 – *Dispositivos de proteção e segurança complementar:*

4.5.1 – Proteção térmica de sobrecarga elétrica;

4.5.2 – Aterramento do sistema elétrico e toda estrutura da plataforma, sendo os comandos e controles operados em tensão  $\leq 24V$ ;

4.5.3 – Limites de curso superior e inferior e de sinal de percurso;

4.5.4 – Dispositivo para operação manual em caso de falta de energia ou defeito da plataforma;

4.5.5 - Proteção por sistema de cortina eletrônica nas entradas das cabinas;

##### Nota:

- Quando interrompido o sistema de cortina eletrônica a plataforma não deverá se movimentar.

#### 4.6 – *Acessórios:*

4.6.1 – Os painéis da cabina deverão receber corrimãos de apoio.

4.6.2 – A cabina deverá ter iluminação própria.

Atenciosamente,  
EMPRO – Comércio e engenharia em transporte vertical Ltda.

\_\_\_\_\_  
Executor: Gustavo Suyama  
Auxiliar de Engenharia

\_\_\_\_\_  
Supervisor: Moacyr Motta Filho  
Engenheiro Diretor